



Curso de Redação Suzana Luz

OS REFLEXOS DO PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA A COLETIVIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO

Proposta de Redação 8 – página 78



☎ (65) 3365-5719

💬 (65) 99972-6578

📷 @suzanaluzredacao

TEXTO MOTIVADOR 1

Para ler mais,
clique [AQUI](#).

LEI Nº 9.263, DE 12 DE JANEIRO DE 1996.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I - DO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Art. 5º - É dever do Estado, através do Sistema Único de Saúde, em associação, no que couber, às instâncias componentes do sistema educacional, promover condições e recursos informativos, educacionais, técnicos e científicos que assegurem o livre exercício do planejamento familiar.

Art. 6º - As ações de planejamento familiar serão exercidas pelas instituições públicas e privadas, filantrópicas ou não, nos termos desta Lei e das normas de funcionamento e mecanismos de fiscalização estabelecidos pelas instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde.

✿ TEXTO MOTIVADOR 2 ✿

O planejamento é fundamental que a pessoa ou o casal tenha acesso às melhores alternativas para que os seus planos se realizem. Aqui, o ponto fundamental é destacar que isso não se aplica somente aos momentos em que há o desejo de aumentar a família, mas também, quando não existe a vontade de ter filhos.

Se a mulher quer engravidar, as ações são relacionadas ao planejamento, os exames de rotina e a indicação de algumas práticas que auxiliam a concepção. Diante de dificuldades, atua na busca das causas e dos tratamentos possíveis (para mulheres e homens) para viabilizar a gravidez.

Em complemento, fazem parte as ações de pré-natal, acompanhamento de parto e do puerpério e atendimento neonatal. Por outro lado, quando a intenção é não ter filhos, as medidas de contracepção se tornam essenciais para evitar uma gravidez não planejada ou indesejada.

Para ler mais, clique [AQUI](#).

TEXTO MOTIVADOR

3



✿ **TEXTO MOTIVADOR 4** ✿

Um homem que não planeja com
antecedência encontrará
problemas à sua porta.

(Confúcio, filósofo)

ELEMENTOS DA FRASE TEMÁTICA



PLANEJAMENTO FAMILIAR

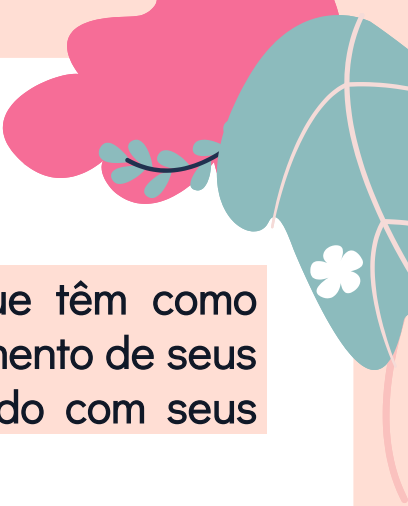


REFLEXOS PARA A COLETIVIDADE



CONTEXTO BRASILEIRO

PLANEJAMENTO FAMILIAR



- O planejamento familiar consiste em um conjunto de ações que têm como objetivo ajudar a mulher ou o casal a planejar ou controlar o nascimento de seus filhos, o intervalo entre gestações e conciliar tudo isso de acordo com seus princípios, necessidades e possibilidades.
 - Em regra, o planejamento familiar é colocado em prática por um casal, porém também é possível ser posto em prática por uma só pessoa que deseja construir uma família sozinha, seja pela adoção, inseminação artificial ou outros meios.
 - Na prática, o planejamento inclui desde conversas com o parceiro até a organização financeira do casal para conceber um novo membro familiar ou efetuar procedimentos que visem à esterilização.
- 

🌸 REFLEXOS PARA A COLETIVIDADE 🌸

São inúmeros os reflexos do planejamento familiar para a coletividade. Entre os principais, destacam-se:

↖ Esses reflexos podem ser usados como tese!

REFLEXOS NA SAÚDE PÚBLICA:

- Acesso a métodos contraceptivos e educação sobre saúde reprodutiva ajudam a reduzir a mortalidade materna e infantil, permitindo que as mulheres tenham gestações mais saudáveis;
- O planejamento familiar frequentemente inclui educação sobre o uso de preservativos, que são eficazes na prevenção de DSTs.

REFLEXOS NA EDUCAÇÃO:

- Com menos filhos, as famílias podem investir mais na educação de cada criança, resultando em melhor desempenho acadêmico e maior taxa de conclusão de estudos;
- O planejamento familiar dá às mulheres mais controle sobre suas vidas, permitindo que persigam carreiras e educação sem a interrupção frequente de gestações não planejadas.

REFLEXOS NA ECONOMIA:

- Com o controle sobre o tamanho da família, os recursos financeiros são melhor distribuídos, resultando, assim, em menor pressão econômica sobre as famílias;
- Mulheres que podem planejar suas famílias têm mais oportunidades de participar do mercado de trabalho formal, o que contribui para o crescimento econômico pessoal e familiar.

REFLEXOS NA QUALIDADE DE VIDA:

- Crianças em famílias que utilizam o planejamento familiar tendem a receber mais atenção, cuidado e recursos, o que possibilita um melhor desenvolvimento e garante uma boa qualidade de vida;
- Famílias que planejam suas gestações tendem a ser mais estáveis e preparadas para criar seus filhos, o que promove um ambiente doméstico mais seguro e saudável.

Esses reflexos demonstram que o planejamento familiar não apenas melhora a vida individual das pessoas, mas também **contribui significativamente para o bem-estar geral da sociedade.**



CONTEXTO BRASILEIRO

- No Brasil, conforme a lei federal 9.263/96, o planejamento familiar é direito de todo cidadão.
- O país, desde 1998, possui medidas que ajudam no planejamento, por exemplo, a distribuição de métodos anticoncepcionais, de forma gratuita.
- Já no ano de 2007, surgiu a Política Nacional de Planejamento Familiar, que abarcou a distribuição de camisinhas e a venda de anticoncepcionais, além de aumentar as ações educativas acerca da saúde sexual e reprodutiva.
- No Brasil, pesquisas mostram que mais de 55% das mulheres não planejaram a gravidez.



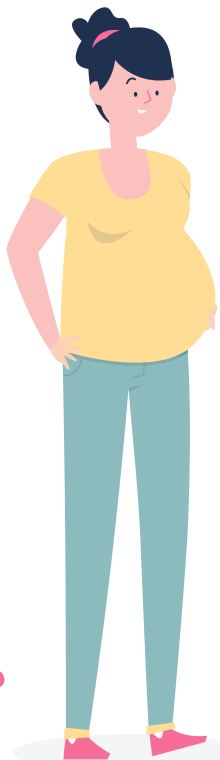
CONTEXTO BRASILEIRO

- O Ministério da Saúde, no ano de 2009, deu ênfase à política de planejamento e expandiu o acesso aos métodos contraceptivos, disponibilizando **mais de 8 tipos de métodos** nos postos de saúde e hospitais públicos.



- Preservativo masculino e feminino;
- Diafragma;
- Anticoncepcional injetável;
- Pílula combinada;
- Minipílula;
- Pílula do dia seguinte;
- DIU de cobre;
- Implante hormonal;
- Laqueadura e vasectomia.

REFLEXÕES SUSCITADAS PELO TEMA



Se o planejamento familiar traz resultados tão positivos
**quais são os fatores que impedem a sua adequada
aplicação** no contexto brasileiro?

O que faz com que
muitas pessoas não
recorram ao
planejamento familiar?

A resposta a essas perguntas estão
na seção “PROBLEMATIZAÇÃO”
deste material.





PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA

- Embora o planejamento familiar seja disponibilizado pelo SUS, o **acesso a ele ainda é desigual**, especialmente em áreas rurais e nas periferias urbanas. É preciso reconhecer que populações de baixa renda e minorias podem ter dificuldade em acessar esses serviços devido a barreiras geográficas, econômicas e culturais.
 - **A educação sexual nas escolas ainda é insuficiente e enfrenta resistência de alguns grupos sociais e religiosos**, o que pode resultar em falta de conhecimento sobre métodos contraceptivos e saúde reprodutiva.
 - O Brasil ainda enfrenta altas taxas de gravidez na adolescência, o que pode ser atribuído a uma combinação de fatores como **falta de educação sexual adequada, acesso limitado a métodos contraceptivos e desinformação**.
- 

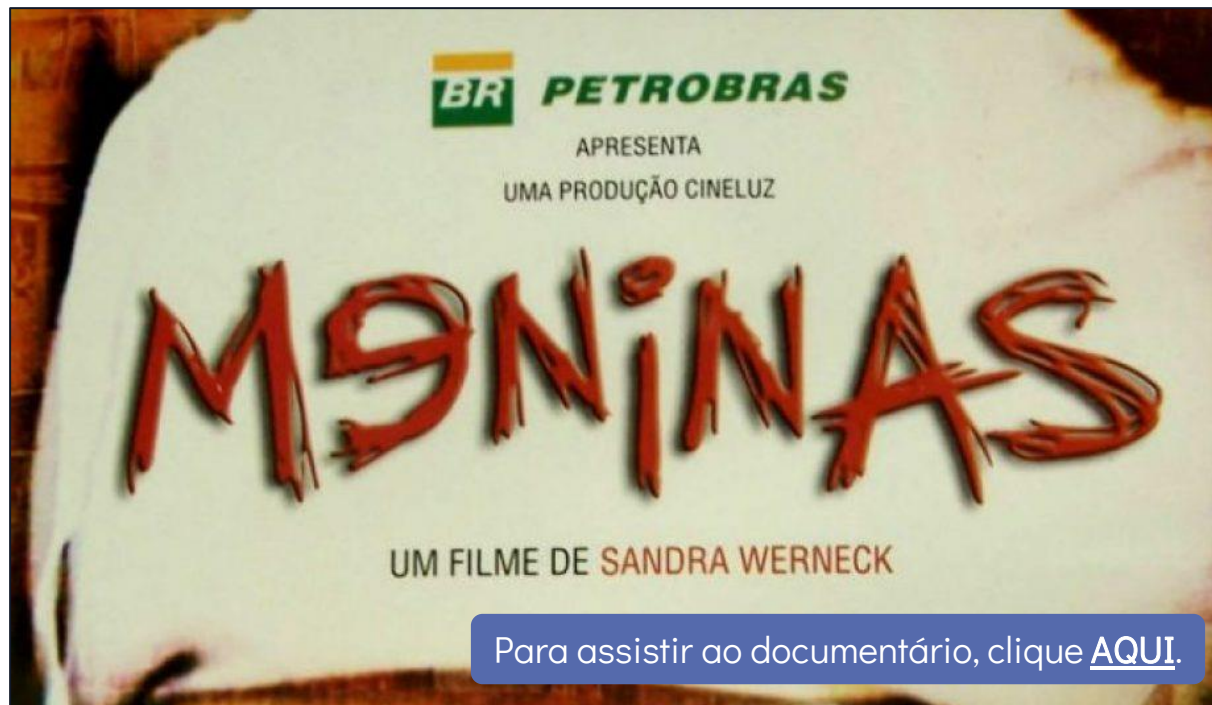


SUGESTÕES DE REPERTÓRIOS

Na página 79 da apostila, há mais ideias. Explore-as!



DOCUMENTÁRIO “MENINAS”



O documentário mostra, por meio de casos específicos, uma situação social geral: a gravidez precoce em ambientes de carência social. Sua disposição é a de coletar experiências individuais para ilustrar um conhecimento sobre esse fenômeno social.

MATÉRIA DO JORNAL NEXO

EXPLICADO

Direitos reprodutivos: uma história de avanços e obstáculos

Mariana Vick 05 de setembro de 2021 (atualizado 28/12/2023 às 23h23)

Associadas ao movimento feminista, garantias contribuem para a saúde e a autonomia de todas as pessoas. Agenda que envolve questões de saúde e liberdade individual enfrenta resistência religiosa e conservadora

Reivindicados no auge da revolução sexual pelo movimento feminista, os direitos reprodutivos ainda despertam, décadas depois, um amplo debate, com argumentos que passam pela saúde, pelas liberdades individuais e, no caso de quem se opõe a eles, pela religiosidade. A garantia desses direitos ainda é um desafio em diversos países, incluindo o Brasil. Desafio que passa não só pela dificuldade de garanti-los a camadas mais vulneráveis da população como também pelo enfrentamento de um discurso conservador que faz do tema um campo de batalha.

Para ler mais, clique [AQUI](#).

EPISÓDIO DA WEBSÉRIE “O SISTEMA, UM RETRATO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL”



O SISTEMA #07 | Falta de planejamento

A gravidez precoce é recorrente nas classes mais pobres do Brasil. Cerca de 20% dos partos realizados pelo SUS são de meninas de 10 a 19 anos. A responsabilidade pela contracepção não deve recair exclusivamente sobre as mulheres: os homens também têm o dever de se prevenir. Diversos métodos anticoncepcionais estão disponíveis na rede pública, mas é necessário que desde cedo haja uma conversa aberta sobre o assunto.

MATÉRIA DO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE

Contracepção: desinformação é barreira para planejamento familiar

Ainda que haja um leque de métodos disponíveis no mercado, pesquisa conduzida pelo Ipec revela que 62% das mulheres que já engravidaram no país tiveram pelo menos uma gravidez não planejada

A deficiência de informação sobre cada um dos métodos e os mitos disseminados entre a população são algumas das principais barreiras que, mesmo com opções eficazes no mercado, impedem que as gestações não planejadas deixem de acontecer.

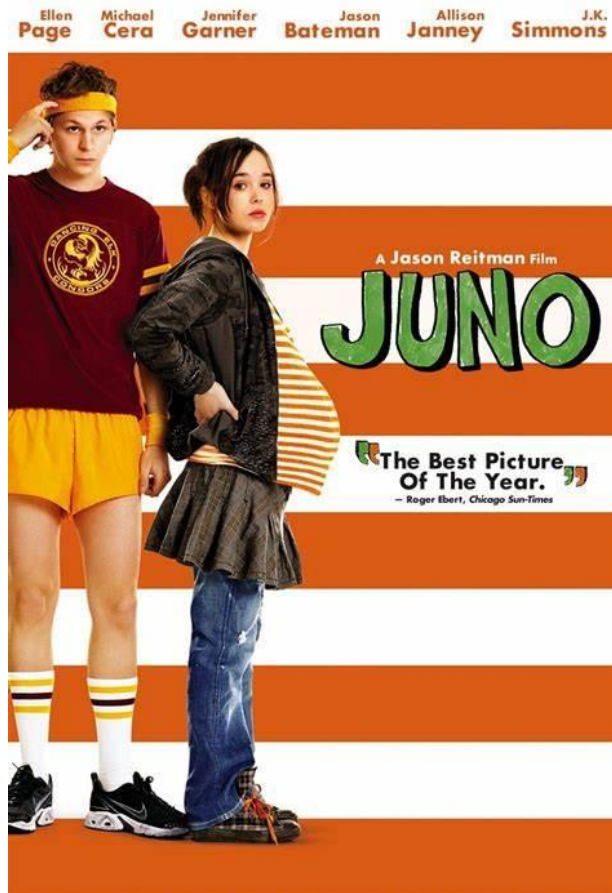
Para ler mais, clique [AQUI](#).

EPISÓDIO DO PROGRAMA “PROFISSÃO REPÓRTER”

Para assistir
ao episódio do
programa,
clique [AQUI](#).



Esse episódio do programa Profissão Repórter mostrou a luta de mulheres para ter acesso a métodos contraceptivos eficazes. Em um país no qual muitas vezes as gestações não são planejadas, mostrou-se também o trabalho feito por algumas médicas para que ao menos uma parte dessas mulheres seja atendida.



FILME “JUNO”

Considerando a relação entre o filme e o tema, pode-se pensar nas seguintes possibilidades:

- Juno, a protagonista, **engravidada de forma não planejada após uma única experiência sexual**. Esse evento mostra a falta de planejamento familiar, pois não foram tomadas as precauções necessárias para evitar a gravidez.
- A reação de Juno e as decisões que ela precisa tomar após descobrir a gravidez mostram que a falta de planejamento leva a decisões difíceis sobre o futuro, como considerar o aborto, a adoção ou a criação do filho.
- **A gravidez de Juno afeta não apenas ela, mas também sua família e comunidade**. O filme mostra como a falta de planejamento familiar pode ter consequências amplas, impactando a dinâmica familiar e as relações sociais.

MATÉRIA DO JORNAL NEXO

EXPLICADO

Direitos reprodutivos: uma história de avanços e obstáculos

Mariana Vick 05 de setembro de 2021 (atualizado 28/12/2023 às 23h23)

Associadas ao movimento feminista, garantias contribuem para a saúde e a autonomia de todas as pessoas. Agenda que envolve questões de saúde e liberdade individual enfrenta resistência religiosa e conservadora

Reivindicados no auge da revolução sexual pelo movimento feminista, os direitos reprodutivos ainda despertam, décadas depois, um amplo debate, com argumentos que passam pela saúde, pelas liberdades individuais e, no caso de quem se opõe a eles, pela religiosidade. A garantia desses direitos ainda é um desafio em diversos países, incluindo o Brasil. Desafio que passa não só pela dificuldade de garanti-los a camadas mais vulneráveis da população como também pelo enfrentamento de um discurso conservador que faz do tema um campo de batalha.

Para ler mais, clique [AQUI](#).

ARTIGO 226 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.

§ 7º Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas.

Para ler
mais,
clique
AQUI.

MATÉRIA DA REVISTA EXAME

Mulheres mais escolarizadas têm menos filhos, confirma IBGE

Síntese de Indicadores Sociais feita pelo IBGE mostra que 20% das adolescentes com menos de sete anos de estudos já são mães

O estudo considera alto o índice de adolescentes grávidas e alerta que essa situação atrapalha a vida das jovens. "O dado revela o lado cruel do aumento da fecundidade na adolescência, fator que dificulta o processo educacional e a inserção de adolescentes no mercado de trabalho".

Para ler mais, clique [AQUI](#).

ESTUDO DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA DA UNIFESP

Só 31% dos homens brasileiros usam
contraceptivos, diz pesquisa

Para ler mais,
clique [AQUI](#).

Foram ouvidos 2.000 homens de 15 a 25 anos, em dez capitais do país –Belém, BH, Brasília, Curitiba, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio, Salvador e São Paulo-, no fim do mês de agosto. O estudo levantou que, apesar de 72% dos brasileiros acreditarem que a responsabilidade pela contracepção e prevenção de doenças seja do casal, somente 31% dos homens se previnem.

AGENTES POSSÍVEIS

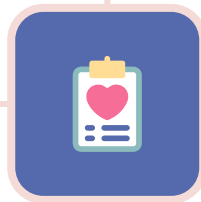
**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



**SISTEMA
ÚNICO DE
SAÚDE
(SUS)**



**SOCIEDADE
CIVIL
ORGANIZADA
(ONGs)**



CIDADÃO



Curso de Redação Suzana Luz



 **(65) 3365-5719**
 **(65) 99972-6578**
 **@suzanaluzredacao**

O curso que você leva para a vida!!!!

